

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA: RELAÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES

Kethllen Stephanie Beranger¹, Mariluz Sott Bender², Jane Dagmar Pollo Renner³

¹Discente do Curso de programa de pós graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: beranger@mx2.unisc.br; ²Discente do Curso de programa de pós graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: mariluzabender@unisc.br; ³Farmacêutica. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: janerenner@unisc.br

Introdução: A assistência ao paciente oncológico é reconhecida por oferecer uma ampla gama de cuidados, caracterizados pela prestação de assistência especializada e compassiva a indivíduos enfrentando doenças em estágios avançados e muitas vezes desafiadores. Compreender as estratégias e dinâmicas que permeiam as interações entre profissionais de saúde e pacientes com câncer torna-se crucial para enriquecer e humanizar ainda mais o ambiente de cuidado, colocando o paciente no centro desse processo. **Objetivo:** Analisar as dinâmicas das relações entre profissionais de saúde e pacientes com câncer, com foco na influência da escuta qualificada no contexto do cuidado clínico. **Material e Método:** Realizamos uma revisão narrativa da literatura, cuja metodologia dispensa a definição prévia de critérios de seleção. **Resultados e Discussão:** Vários fatores são essenciais para uma assistência humanizada aos pacientes, incluindo acolhimento caloroso, atenção abrangente às necessidades médicas, emocionais, sociais e espirituais. Estabelecer relações positivas e empáticas, baseadas em uma comunicação efetiva e uma escuta ativa, é fundamental para construir confiança e criar um ambiente de apoio. A criação de vínculos sólidos com o paciente e sua família promove uma colaboração mais significativa no processo de cuidado, permitindo uma compreensão mais profunda das necessidades e preferências individuais. O respeito pela autonomia e pela individualidade de cada paciente é essencial, assim como a atenção às suas dimensões espirituais, garantindo uma abordagem holística e compassiva. Além disso, a formação profissional dos prestadores de cuidados de saúde desempenha um papel fundamental na promoção de uma assistência humanizada, fornecendo habilidades interpessoais e sensibilidade cultural necessárias para atender às diversas necessidades da população atendida. **Considerações Finais:** Estes fatores favorecem a relação entre os profissionais de saúde e os pacientes e tem como base a escuta ativa, que desempenha um papel crucial na assistência, aprimorando o trabalho em equipe e a avaliação biopsicossocial dos pacientes. Além disso, os demais fatores mencionados são essenciais para compreender o cuidado e garantir assistência de alta qualidade, respeitando a dignidade e a confidencialidade dos pacientes. **Contribuições para a Saúde:** A humanização da assistência cria um ambiente de cuidado mais acolhedor e compassivo para os pacientes oncológicos. Isso pode ter um impacto significativo no bem-estar emocional e psicológico desses pacientes, melhorando sua experiência durante o tratamento. A escuta qualificada, a comunicação efetiva, o fortalecimento e o estabelecimento de vínculos positivos são aspectos cruciais para estreitar a interação profissional-paciente, promovendo uma assistência mais abrangente e centrada nas suas necessidades individuais. O reconhecimento da importância da escuta ativa, da valorização do paciente, do acolhimento, do respeito pela individualidade e também a autonomia do paciente podem criar um ambiente de confiança e respeito mútuo, facilitando a adesão ao tratamento e promovendo uma participação mais ativa do paciente em decisões relacionadas à sua saúde.

Descritores: Acolhimento, Escuta, Oncologia.